CARTAS

DO MINISTRO

Manoel do Nascimento Castro e Silva

AO PRESIDENTE

José Martiniano de Alencar (*)

Compadre e A.° do C.

Sem nenhua sua a responder, faço-lhe esta para falarmos sobre a eleição do novo Regente. Já lhe communiquei o que havia passado na reunião que se fez para tratarmos da escolha de hum nosso candidato, e nenhua outra reunião mais houve, e portanto até oje ignoro quem elle seja. Se nós tivesse-

(*) As Cartas de Alencar, cujos originaes se encontram na Bibliotheca Publica Nacional (Ceará. Lata n.° 1. maço n.° 11) e estas de Manoel do Nascimento, existentes no Archivo da familia Alencar e ora publicadas com permissão sua, como que se completam. Umas e outras lançam luz preciosa sobre os acontecimentos e sobre os homens daquella epocha não só Cearenses como do Brasil em geral.

Damos agradecimentos ao Illm. Snr. Dr Mario de Alencar, que da melhor vontade confiou os originaes ao nosso consocio Snr. Barão do Vasconcellos para copial-os e offerecel-os á Revista do Instituto e bem assim a Capistrano de Abreu, que nisso foi o intermediario entre aquelles dous distinctos patricios.

B. de Studart.

mos certeza de que Feijó acceitaria a nova eleição, sem nenhua hesitação deveriamos empenhar todas as nossas forças para que elle fosse o eleito, mas elle não acceita, e eis aqui todo o nosso trabalho perdido, e ganhando o candidato opposto, todavia eu julgo que por gratidão devemos procurar que elle seja votado conjunctamente com o Ar.º Lima. Eu indico o Ar.º Lima por que me parece preferivel aos que se aprezentão, e porque sendo nosso sistema fazer oposição somente ao Ministerio, elle conhecendo que o nosso lado não lhe he ostil, virá organisar o novo Ministerio do nosso lado, e então este novo Ministerio o arrancará desse estremo regresso que tem trilhado, e trilhará pela senda do esp.º N., sendo pois este o meu modo de pensar a respeito; se por ventura V. conformar-se com elle, influa com os nossos Amigos afim de que sejão estes dois os nossos candidatos, e *quando V. não pense da mesma sorte, muito estimarei que a m.a familia e meus amigos sigão o seu candidato e não haja divergencia no nosso proprio lado.*

Nada tem havido de notavel digno de communicar-lhe; as coisas marchão como d'antes; o Rio Grande continúa no mesmo estado de desordem igualmente a B.ª

Muitas recomendações a Comadre e abenção ao meu afilhado. Diga-me se vem ou não para a sessão. Eu escrevi ao Guerra no mesmo sentido desta.

Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.º do C.

Castro e Silva.

Comp.e e A.º do C.

R.º 2 de Janeiro de 1835.

R. 3 d'Abril 1835.

Tenho presente a sua estimadissima de 16 de Novembro e ficando inteirado de todas as suas ob-

servações, tenho a dizer-lhe que já pelo Corr.º passado forão as ordens do Min.º da Just.ª, e da Guerra para as Provincias vizinhas auxiliarem a prisão de João André.

Aqui correo a noticia de sua prisão no Rio Grande, mas depois dicerão-me ser inexacta. Ainda faltava mais esse flagelo ao pobre Ceará! Tãobem já remeti pela Fragata Imperatriz em que foi o Costa Ferr.ª para o Mar.ªm cem contos de rs. em sedulas, e por ignorar-se ainda do resultado da operação de que não ha parte official algua, talvez venha a ser mui pouca a remessa: portanto cumpre que V. active a remessa dessa parte official, ou me diga particularmente quanto ainda precisa-se, e quanto em sedulas pequenas. Essa medida, que ahi tomarão da reducção da moeda de cobre, havia necessariamente ter esse resultado de afugentar da circulação essa moeda mais forte, e pôr em aperto as transacções miudas, mas como infelizmente nós ate no meio circulante queremos fazer ensaios, e muitas coisas, só depois de levadas ao cadinho da experiencia acreditamos más, o que quer que lhe faça quando este mal affecta a toda a especie humana! Quanto a reforma d'Alfandega, lá tem V. a faca e o queijo na mão. Eu ainda não perdi as esperanças de hir entregar os meus ossos ao Ceará, mas se depois de 26 annos de serviço entenderem que devo perder esse meu pequeno Emprego ahi, unico garante da m.ª subsistencia, eu não hesitarei subscrever a m.ª propria ruina. Se até ojo, depois de onze annos de vida parlamentar, ainda não melhorei de Emprego, como he que depois do serv.º do Min.º, que me ha de trasor maior n.º de Antagonistas, melhorarei?

Depois da m.ª ultima, apareceu-me o Moura, e já V. terá recebido a sua nomeação para Escrivão d'Alfandega como me havia pedido.

Já remeti para o Rio Grande a nomeação do f.º do Bazilio. Fallei ao Antero sobre o Marques para ficar no Commando do Constança, e me dice já não

ter lugar por ter á muito nomeado outro. A reforma d'Alfandega da Par.ª foi cometida ao Presidente, com quem se deverá entender o Ant.º José Henriques, a favor do irmão Feliciano, seu recomendado.

O Miranda ficou pouco satisfeito com a promoção do Perdigão, e do Baptista a vista do que V. mesmo tinha concordado: eu tinha já despachado o Braz para Escripturario d'Alfandega do Rio Grande do Sul, e pertendia passar o Baptista para Contador da Thesouraria do Rio Grande do Norte, e nomear Jamacarú Official maior da Secretaria; e com essa proposta tudo ficou transtornado. A proposta não pode ser approvada a vista de huma minha circular para se não proverem vagas emquanto as Assembleas Provinciaes não criassem as suas Thesourarias, porque se ellas adoptarem as actuaes para cumulativamente se encarregarem das Rendas Provinciaes, dividindo-se por secções de Empregados Geraes e Provinciaes sob o mesmo Inspector, então terá lugar o augmento de Empregados, mas se fizerem hua Thesouraria a parte, então limitando-se a actual para as Rendas Geraes, deverá diminuir-se o seu n.º, nesse entretanto se ha falta de braços, engage-se mediante hua gratificação, até que se organisem as Thesourarias, e he nesse sentido que se responde á Thesouraria. Diga-me se tem recebido o Correio Official cuja subscripção fiz por hum anno, como verá do recibo junto.

Nada mais por ora me occorre a communicar-lhe senão que nos recomende a Com.ª e que abençoe o nosso afilhado, e que sou o mesmo

Comp.ª e A.º do C.

Castro e Silva.

Mostre esta ao mano João.

Comp.e e A.o do C.

R.o 14 de Março de 1835.

R. 17 de Maio 1835.

As carreiras, e já a sahir para a conferencia em que se tem de tratar da demissão e nomiação de novo Min.o da Guerra e Mar.a, vou responder-lhe que estou entregue das suas estimadissimas de 4 de Janeiro, de cujo conteudo fico inteirado, tendo feito tudo quanto posso já no Ministerio e já pela Imprensa para dar força aos seus actos, e pelo Ministro da Justiça ha de receber approvação de suas medidas como concordou comigo, e pelo Correio Official e pela Aurora terá visto a deffeza das censuras que se lhe ha feito. Já mandei apromptar cem contos de rs. de sedulas para lhe remeter, e cumpre que d'ahi venha participação dessa operação do troco pois ainda não veio, e nem tão pouco o Balanço e Orçamento.

João Paulo assentou deprimir os moderados e elevar a rusguentos, tem empregado Rangeis, Bacellares, aquelles que escalarão a Fort.a de Villagnon no dia 3 de Abril, o José Ant.o que se insurgio na Ilha das Cobras e por ultimo o Frias, o que tem posto o Ministerio em embaraços, mas ontem pedio sua demissão, e hoje se lhe hade dar; a excepção disto nada ha de novo, se não a cabala a favor do novo candidato Hollanda que pretende ser Regente, e sei que Alves Pontes, Pinto, e talvez Figueira, cabalam a seu favor, e elle conta ahi 150 votos, veja se empenha toda a sua influencia para livrar nossa Provincia da comparticipação dessa calamidade que em tanto avalio a sua eleição. Já despachei a Bento Fer.s Barros para Alfandega de Pernambuco, o Pedr.a volta, e o Fernando cá fica. Quanto ao Bispo o Alves Brc.o prometeo-me ser-lhe favoravel.

Diga ao mano João que não posso escrever-lhe. Adeus.

Comp.e e A.o do C.

Castro e Silva.

Comp.e e A.o do C.

R.o 17 de Abril de 1835.

R. escrevi 2 vezes em 4 de Julho.

Tenho presente as suas estimadissimas de 3, e 25 de Fevereiro e fico inteirado do que ellas contem. Esta lhe faço a pressa tanto por que amanhã sahe a Espedição para o Pará, por onde remeto esta, como por que o trabalho do Relatorio me está tomando o tempo. No seguinte correio vão as sedulas que pede, que se estão acabando de apromptar.

Já expedi ordens a Pernambuco para o suprimento da Provincia.

De certo que o acontecimento do Pará he terrivel, e estou que as consequencias serão ainda mais terriveis. O Governo tem-se esforçado o mais possivel para acudir essa desgraçada Provincia e agora marcha a Expedição com a força que pode arranjar. Taylor he o Commandante da Divisão, vai de Presidente e envestido do Comando das Armas o Marechal Manoel Jorge de Brito, hum soldado bravo, e honrado que relevantes serviços prestou na Colonia, mas he adoptivo, e essa qualidade estou lhe hade pôr em hua posição falsa: porem que fazer? Alguem havia de hir, procurão-se Brasileiros natos que estavão nas circumstancias de prestarem esse serviço, e negarão-se. Foi portanto forçoso lançar mão deste somente para o effeito de hir tomar posse da Provincia, e apenas a paz tenha-se estabelecido, elle sera rendido, e voltará para a Corte, pelo prin-

cipio de que aquelle que faz a guerra, não he o mais apto para conservar a paz; e por que elle assim o propoz.

O processo desse facinorozo em que me falia, e cujo nome me não diz, ainda não chegou segundo me informa o Min.º da Just.ª

No dia 28 de Março levei hua queda de cav.º, que me maltratou bastante por ter molestado muito a perna esquerda; tinha hido a hua Conferencia dos Ministros na Casa do Regente Lima por causa desses acontecimentos do Pará, e como a noite estava xuvosa, e as ruas lamiadas, mandei selar o cav.º (que me deo o Costa Ferr.ª) e já não montando a 13 annos fui com os meus receios; na hida, fui bem, mas na volta, sendo onze horas da noite, fui montar, e antes de cavalgar, despara a carreira, e botou-me em terra. Por este acontecimento não tenho podido sahir, e tenho faltado ao despaxo da Regencia. Vi no Correio Official hua Port.ª para o Fernando regressar, immediatamente escrevi ao Itapicurú Mirim, que talvez por não estar ao facto do que se havia passado acerca delle, tinha dado aquella Ordem, e contei-lhe tudo e até que essa sua medida já tinha sido approvada pelo seu Antecessor, no dia seguinte dicerão-me debaixo de muito segredo que V. era mudado, mas pedirão-me encarecidamente que o não compromettesse: então fiz hua carta ao Vr.ª contando-lhe que tinha escrito ao Itapicuru-Mirim sobre o Fernando, e que não tendo ainda recibido resposta pedia-lhe que a socilitasse do d.º como seu Primo, e que igualmente elle me informassse se a respeito do Ceará havia algua coisa notavel pois que sendo eu seu Deputado e filho delle, e oje na Administração, tinha todo o direito de estar em dia com os seus negocios; e elle me respondeo como da carta inclusa: escrevi-lhe immediatamente pedindo que suspendesse essa sua nomeação: e quanto ao Fernando, nenhum arbitrio havia de huma medida constitucional; oje veio-me fallar, e depois de

muitas satisfações a Francesa, protestou que nenhu embaraço ou indisposição tinha a seu respeito, e somente por que não queria ver as Provincias governadas por Vice Presidentes; mas que cassava as Cartas Imperiaes. Quanto ao Fernando mostrou-se muito compadecido, e pedio-me para que eu escrevesse a favor delle, que já bastavão de reacções, etc. etc. Eu dice-lhe tudo que sentia, e que não cabe em tão pequeno espaço repetilas, e por ultimo lhe dice que o Min.º da Guerra podia mandar o Fernando por que hum Sueco naturalisado vale mais do que hua Authoridade, mas que se eu estivera em seu lugar havia de o recambiar, ou o mandaria para o Crato só e lá conservar-se até segunda ordem: que elle posesse o caso em si de sendo Presidente retirar hum Militar por inquieto e por lhe não merecer confiança, e velo passar ás suas barbas como em despeito da Authoridade: que ao menos o conservassem por cá emquanto V. era ahi Presidente, e logo que o mudasse, mandasse-o; que assim era mais consequente por que então era natural e provavel que eu tãobem fosse mudado, etc. Reseutio-se hum pouco, retirou-se logo sem nada decidir do Fernando. Agora chega-me o Miranda e contou-me o que havia passado com ambos os Ministros, e dice-me que lhe havia de escrever, e resumidamente he isto mesmo que lhe digo. Saiba que Vr.ª he Hollandez e anti-Feijoista, e tanto basta para nos não gostar.

Muitas recomendações nossas a Comadre, abençào ao meu afilhado. Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.ª e A.º do C.

Castro.

Illm. e Exm. Snr.

Hoje procurei o Barão para lhe mostrar a sua carta porem não o encontrei, e assim nada posso dizer sobre o Capitão Fernando, se bem que eu tambem entendo que não ha razão para o demorar aqui, salvo por mero arbitrio.

Quanto ao *Serará* o que ha de novo é que tendo de vir o Alencar, como lhe cumpre, e não sabendo por ora quem seja o Vice-Prezidente, achei conveniente que se lhe désse successor; o

ao Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas para o substituir, por ser pessoa digna, e que conheço de bastante tempo.

Eis por ora o que eu sei, e pertendia amanhan procura-lo para communicar-lhe isto mesmo.

No mais sou como sempre

De V. Exc.

Particular A.º e Obr.º

Joaquim Vieira da Silva.

Em 16 de Abril.

Comp.e e A.º do C.

R.º 3 de Junho de 1835.

R. 31 de Julho 1835.

Sem nenhuma sua a responder, serve esta somente para dizer-lhe que até hoje não tomei assento na Camara por falta de Diploma e das trez actas dos Colegios de Capital, Crato, e V.ª Neva que ainda não chegarão, nem tão pouco a Acta Geral.

Veja que diferença me fez a demora de dois dias que V. desse ao Patagonia para sahir depois d'apuração; mas esta he a sorte de tudo que he meu. Já

não fallo na perda do subsidio, sinto que minha falta na Camara tenha encorajado os meos Zoilos, e que até procurem ressussitar o processo de Manoel Ignacio para me deprimirem, o que não teria lugar se nas preparatorias fosse apresentado o meu diploma.

A duas conferencias da Regencia não tenho assistido por ter estado na Camara na discussão de Propostas sobre pesos e medidas, e Systema monetario, por isso não sei se terá havido alguma coisa a seu respeito, se bem que por unanimidade tenha-se assentado de se não dar-lhe demissão emquanto se não soubesse com certeza que V. vinha para o Senado, e no caso de não vir ser conservado, pois a razão que dava o Vr.ª era de não saber quem era o Vice-Presidente que havia de ficar em sua ausencia.

Com a abertura das Camaras, nada tem havido de notavel. Hollanda está muito civil, afaga a ambos os lados, mas estou que desenganado de não ser Regente tornará ao sicut erat, e talvez va parar a Misericordia. Feijó está teimoso de não aceitar, e por consequencia a não sahir Hollanda teremos segunda eleição, e estando a Regencia já quase sem força, não sei se chegará para esse tempo. O Braulio tem estado muito mal, dizem que se discobrira huma aneurisma no coração. O Lima desde o dia 7 de Abril está misantropo.

Eu vou carregando a carga, e bem desejoso de a largar, posto que até agora não tenha merecido nem censura pela Imprensa, e nem oppozição na Camara excepto a de Cand.º Bap.ta que já sendo bem conhecido tem se dado a conhecer ainda mais pela sua alma pequenina.

Das folhas publicas verá o mais, e os votos dos dois candidatos. Todos de casa ficão bons e se recomendão a familia. Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.º e A.º do C.

M. Castro S.a

Não escrevo ao mano João, mostre-lhe esta—e que o f.º por todo este mez sahe daqui para Maranhão tocando nessa, vai no Paquete de que o Fr.co hade ser commandante.

Comp.e e A.o do C.

Rio 11 de Agosto de 1835.

R. 10 de Outubo 1835.

Tenho recebido as suas estimadissimas de 12 de Março, 8 e 17 de Maio do corrente. Quanto a pr.a de recomendação a favor de Bento Joaquim Ferz. Barros e João Ferz. Barros, o 1.º acaba de ter 2.º despacho para Escrivão da Entrada e Descarga da Alfandega de Pernambuco, o 2.º para Procurador Fiscal da Thesouraria do Rio Grande do Norte.

Quanto a 2.a e 3.a, tratei logo de saber do Vr.a. e Alz Branco se tinhão recebido essa papelada sobre a questão da nomeação do Promotor, e de ambos tive a resposta negativa; passados dias dice-me Miranda que foi recebida na Camara, dando-se direcção a Com.ão que já apresentou o seu parecer contra V., mas ficou addiado.

Com effeito V. não pensou bem quando nomeou o Basto, e estou que seria falta de reflexão, pois sendo tão terminante o codigo, se o tivesse prezente não o nomearia: se eu estivera em seu lugar quando a Camara representou, eu procuraria pelo Juiz Municipal que a nomeação de Promotor fosse em pessoa de minha confiança, e então mandaria a Camara que fizesse a proposta, e recahindo ella em pessoas de seu lado, eu para ganhar tp.º levaria a proposta ao Gov.º Geral propondo a duvida, se os tres candidatos não merecendo a confiança do Presidente, este deveria ser obrigado a escolher hum

delles; e quando chegasse a solução, já a crise era passada: desta arte V. sahiria melhor, do que do meio de que se servio isto he de querer sustentar huma ilegalidade, pois bem sabe que todas as vezes que aquelle que está sempre acostumado a estar dentro da Lei, sahir della, cahe em terreno fofo e de fluctuação: a Camara exorbitou tambem de suas atribuições, declarando de seu motu proprio nula aquella eleição, e mandando proceder a de Promotor interino, que só pode ter lugar na falta e empedimento do Promotor effectivo ou serventuario, o que se não dava no caso em questão: emfim abyssus abyssum invocat.

Na discussão do Orçam.to do Imperio, não se tratou do orçam.to, e V. foi que esteve em discussão, o Vr.a o defendeo (tal tem sido a cathequese que lhe tenho feito), o Pinto, Pontes, Ibiapina, Figueira e Vidal estão mal com elle, porque não só os desatendeo, por não verificar a sua mudança como porque na discussão os delatou, dizendo que quatro Deputados instavão pela sua demissão, e outros quatro da mesma Provincia pela sua conservação, e que o Gov.o só havia de dar demissão quando entendesse que a devia dar, e não quando hum partido quizesse. Vendo elles suas esperanças perdidas, parece que para alentar a intriga, mandarão imprimir no Diario do Rio que V. estava demitido; talvez remetão essa folha para la: falei ao Vr.a, e o puz ao facto desse manejo, perguntei-lhe se podia escrever-lhe com afoiteza, de que continuaria na Presidencia, diceme que sim; e que já não queria o Sr. Ayres para o render por ser já desejado pelo P.e Pinto e outros: eu lhe dice que para Fevereiro V. havia partir para ca, dice-me que para então veria quem haverá de hir; por tanto cumpre que desde já vamos lançando as vistas em quem ha de ficar na Presidencia.

Estou que as noticias que elles hão de receber por esto Paquete tanto da sua conserv.am como de

ter ficado logrado o Hollanda ha de fazelos desacorçoar da sua frenetica opposição, mas talvez de ca os alentem as esperanças de ser chamada a Sr.ª D. Januaria para Regente do Imperio. como pretende o partido Hollandez com o Vasconcellos que trabalhão com todas as forças para levar a effeito esse plano, que tem por fim fazer reviver todas as influencias cahidas: querem que huma menor governe durante o empedimento do Imper.or menor, com hum Con.º privado ou Aulico nomeado pela Assemblea Geral tirado de seu lado: que a ex-Imperatriz será chamada para Tutora dos menores; outros dizem que o Luiz Cav.º será o Tutor; ferve o barulho; e de 7 para ca Vasconcellos tem estado frenetico por ter a Regencia escolhido o P.e José Ant.º para Senador em lugar do Gomide: elle já principiou a fazer opposição e não tardará a chincalharme pelo 7 de Abril, e eu me vejo em huma triste colisão, se achincalhado continúo, bem vê que me será sobremaneira sensivel verme sacrificado sem proveito algum meu; mas se amargurado largo a Pasta, eis abalado o Ministerio, e atraz de mim sahirá hum a hum, e então o Poder passará para o partido oposto na crise a mais perigosa e a mais importante em que se tem de tratar da eleição do Regente pois que Feijó de maneira alguma quer aceitar, e a eleição da nova Legislatura; se o Ministerio chegar até o encerramento das Camaras, então ha toda a probabilidade de sua conservação.

Eu falo-lhe ingenuamente que desejo discançar, e so esperava pela apuração do Regente para largar o ramo que he de muitos espinhos: emfim carregarei a cruz em quanto poder, e tão pobre como quando peguei nella terei de retirar-me, certo de que o pagamento sera o esquecimento se não lama.

O Braulio tem estado e continua a estar muito mal, ja se mandou chamar, e todos os dias esperamos sua resposta: disem que o partido Hollandez pretende tambem com o falecimento do Braulio dar

a Regencia por dissolvida, e passar para o Ministro do Imperio: tambem disem que pretendem fazer passar hum acto legislativo quando o Feijo dê a sua recusação, para que o imediato em votos seja o Regente; mas o que nos vale he a incapacidade desse partido que não se une; Figueira bem se tem distinguido nesse partido Hollandez, está A.º do Pontes, P.e Pinto e Ibiapina; agora ja anda mais murxo; eu sempre o tenho tratado bem e constame que tambem me faz boas ausencias, V. não tem sido tão feliz para com elle, he dos quatro que pedirão sua demissão, e tem espalhado que V. o demitio: ora a vista do que elle tem tão ingratamente praticado com V. não lhe quiz dar a satisfação que V. mandou que eu desse sobre a sua mundança, porque entenderia que V. o bajulava, ou que tinha medo delle &. Ibiapina depois das calumnias que me lançou, e opposição que me fez por tomar assento, foge de mim. Pontes me faz muita festa.

Eu estou a espera de huns papeis do Rio Grande do Norte para promover o official maior a Contador, e nomear o Baptista para official maior; removi o Perdigão para as Alagoas e nomeei o Jamacarú mais digno e mais habil; e tenciono remover o Emigdio para Inspector de Sergipe, e nomear o José Gervasio para Contador.

Não convem que Emigdio fique ahi depois da sua sahida ou depois da minha sahida, eu conheço do Rio Grande sua versabilidade e ingratidão, por tanto cumpre acautelar-mos o futuro, aliás elle hirá engrossar o partido do Albuquerque.

A sua nomeação de José Pamplona foi huma intalação: preterir-se o Carlos com 23 annos, e Fiusa com 10 para entrar hum estranho! com effeito não se guardou Justiça: para conciliar os animos e não parecer tão escandalozo patronato, sendo Fiusa de huma familia rival, entendi que se confirmasse essa preterição se diria que era por vingança á familia do Coronel, nomeei a este 1.º Escriturario, e criei

o lugar de 2.º para o Sr. José Pamplona, ficando o Carlos com 23 annos de serviço Amanuense, parece-me que desta maneira ficarão satisfeitos. Estando o Moura na Presidencia das Alagoas nomeei ao João para esse lugar pois tendo eu de me aposentar, ficará elle nesse lugar, e para Thesoureiro nomeei ao José. Bem que me tem custado essas nomeações e já me preparo para a censura que se me ha de fazer; cedi as instancias do João de que hei de retirar-me do Ministerio pobre. e sem ao menos fazer algum bem á familia: não quiz que eu fosse avante com o meu proposito; elle verá a surra que me hão de dar; e ainda mais sentirei se não merecer esta minha conducta o seu assentimento.

Ainda não pude obter do Min.º da Guerra o regresso do Barros para seu Corpo, e nem esperanças me tem dado: ainda cá não chegou o resultado do troco do cobre. Não tenho tp.º para escrever largamente ao mano João, queira communicar-lhe o que aqui levo dito.

M.tas recommendações nossas a sua familia. Por ora nada mais me occorre communicar-lhe. Tenha saude e as felicidades que lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.º do C.

M. N. Castro e Silva.

P. S.

O Braulio estes dias tem passado bem, os medicos dizem que elle está salvo.

Comp.e e A.º do C.

R.º 30 de Agosto de 1835.

R. a 9 de Setembro 1835.

A 24 do corrente recebi suas estimadissimas de 23 de Junho, e 4 de Julho, e como amanhã parte hu-

ma Embarcação de guerra para Pernambuco com as ordens de fazer expedir d'ali huma força de 600 homens para o Pará, quiz aproveitar essa oportunidade para accusar a recepção das d.as suas cartas, e dizer-lhe que ainda continúo no Ministerio, com essa pezada carga. Eu resolvi consultando com os nossos A.os não entregar seu Off.º para o Vieira por não convir escandalisalo depois de ter-se declarado de seu lado e contra o P.e Pinto e oútros, que estão renegados com elle. Se a sua demissão era hum mal a Prov.ª, como eu acredito, e se Vr.ª era amaldiçoado por isso, e responsavel pelos males que desse passo viessem, como he que V. agora quer em lugar do Vr.ª fazer esse mal a nossa Provincia? Vr.ª dirá eu reconheci o mal e emendei o erro, mas nem isso foi bastante para aplacar a sua ira a ponto de querer a sua dimissão? E quem será mais culpado, quem emendou o erro, ou aquelle que conhecendo ser sua demissão hum mal, insiste por ella so porque houve aquella tentativa? Se porem V. insiste pela demissão, o que eu não aprovo, repita, mas lhe peço que modifique suas expressões, e emfim seja como he prudente.

Não resta mais duvida alguma de ser o Feijó o eleito Regente, mas está teimozo em não aceitar, e por consequencia teremos de nos ver batidos, porque nosso lado está muito divergente sobre o novo candidato, e os Hollandezes estão unidos: Feijó assim quer! Fala-se que Hollanda no intervalo vai para Pernambuco: ainda continúa, mas mui fracamente o partido da Regencia de D. Januaria. O Senado não quer fazer a apuração emquanto não chegarem as Actas de todos os Colegios, e a sustentar-se essa opinião nunca teremos eleição concluida; minha opinião he que se faça apuração; e aceita a escusa de Feijó, trate-se da nova eleição, mas querer-se deixar ainda para o anno essa apuração, para depois aceitar-se a escuza e proceder nova eleição em 37, julgo haver perigo.

Recebi os Actos Legislativos, e não posso conformar-me com alguns, entre elles o da imposição sobre o Alg.m não so porque não cabia nas atribuições d'Assembléa Provinciai, por isso que ataca a Renda Grande, como porque molesta e agrava a nossa pobre lavoura. Nesta sessão nada se ha feito portanto a Represent.am sobre as Guardas N. não será tomada em consideração. O Min.º da Justiça em seu Relatorio segue essa opinião, e essa he oje a opinião geral: para Janeiro tem aqui de se fazerem as eleições e já se cabala por Getulio ser o Com.te do Bat.am da Candelaria, Lafuente o cabra Lafuente Major!! Apressa nao me da lugar a fazer observações sobre alguns Actos Legislativos e como já dice, nesta sessão nada se fará, para o anno teremos occasião de corrigirmos e pugnarmos pelo mais.

Remeto-lhe a copia do parecer da Commissão sobre a questão do Promotor; por elle verá a pena do Ibiapina querendo que a Camara dos Deputados se corresponda com a Municipal dessa Cidade; ainda não entrou em discussão.

Já cassei o Decreto do Rocha nomeando o Joaquim Barrozo que ca estava nos Permanentes e brevemente partirá.

Nada mais por ora me occorre communicar-lhe. Continuei a subscripção do Correio Official e tendo recebido 10$, e sendo de anno e meio que importa 30$, os 20$ dará ao mano João. Das Folhas publicas verá o que ha de novidades. Todos de casa ficão bons, e nos recommendamos—abenção ao meu afilhado.

Tenha saude e as felicidades que lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.º do C.

M. N. Castro e S.a

Foi presente á Commissão de Justiça Criminal um officio da Camara Municipal da cidade do Cea-

rá, e mais papeis relativos á huma duvida suscitada entre ella, e o Presidente d'aquella Provincia á cerca do Promotor Publico da mesma cidade.

A Camara propondo tres candidatos para Promotor incluio na lista triplice o Secretario do Governo, o qual foi escolhido pelo Presidente. Entretanto a Camara reflectindo melhor officia ao Presidente, declarando, que se enganara, porque o Secretario do Governo não podia ser Promotor á vista do Art. 23 do Codigo do Processo Criminal. Apezar disso o Presidente sustenta valiosa a proposta, e escolha: então a Camara declara nulla a eleição do Secretario para Promotor, submetendo ao mesmo tempo este negocio á consideração desta Camara.

A Commissão attendendo ao expendido, e ao disposto nos arts. 23 e 36 do Codigo do Processo Criminal—he de parecer, que se responda á Camara Municipal nestes termos:

Que o Secretario do Governo não pode ser Promotor; e outro-sim, que não tem lugar a interpretação de Lei, porque mui claros são os Arts. 23 e 36 do Codigo do Processo Criminal.

Paço da Camara dos Deputados, 30 de Julho de 1835. Ibiapina.—Glz.ª Martins.

—A margem, com differente letra e a lapis:

A Assembléa communicando-se com hua Camara quando o Reg. manda que seja por intermedio do Governo.

Comp.ª e A.º do C.

R.º 18 de Outubro de 1835.

R. a 10 de Jan.º 1836.

Tenho presente as suas estimadissimas de 31 de Julho, e outra sem data que suponho de 19 de Ag.to.

Desde o dia da morte do Braulio tem os parti-

dos andado em agitação, e por fas e por nefas tem-se procurado colocar o Hollanda no poder: a Camara dos Deputados, recebendo a noticia da morte do Braulio, declarou por hum parecer da Commissão de Constituição que foi aprovado, que a Regencia podia governar com dois membros, e mesmo com hum, mas no Senado o sogro do Hollanda levantou a lebre por que a Regencia se prehenchesse, foi renhida a discussão, e afinal por hum voto venceo-se que sim, em consequencia foi a Camara dos Deputados convidada pelo Senado para a reunião, a que annuio, podendo-se a muito custo vencer-se que isso so teria lugar quando nessa sessão se não podesse apurar a eleição do Reg.e e sua posse. Este plano de completar a Regencia nasceo pelo aborto do pr.o que era de declarar-se Regente o imediato em votos se o Feijó recusasse.

Do Jornal do Commercio terá visto o discurso do Paula Sousa pelo qual provou ser intruso esse 3.º membro da Regencia por não ter mais poder a Assembléa Geral para eleger Regencia por ter passado para os Eleitores pelo Acto Addicional, e quando o mesmo Acto declarava que continuava a actual Regencia, não era o mesmo dizer a actual forma da Regencia. Feijó he Vice-Presidente de S. Paulo, e tendo de voltar a Prov.ª via-se na colisão de resistir a esse 3.º membro da Regencia: via que se fazia força para meter o Hollanda para esse 3.º membro, e que a ser eleito, o Hollanda seria so quem governasse porque os outros não podião fazer liga com elle, etc., etc., emfim neste aperto, e na crise que se formou decidio-se a aceitar; o que divulgando-se, foi o mesmo que ficarem feridos do raio, e finalmente tomou posse. Eu desde então não contava ficar no Ministerio, por isso tomei logo aquellas medidas que julguei convenientes a nossa Prov.ª; e na m.ª ult.ª de 27 de Setembro dei-lhe a entender isso mesmo, e pedi-lhe que não burlasse os meus desejos, e de novo lhe peço o mesmo favor.

Eu nunca tencionei demitir ao Emigdio pois bastava ser seu protegido. e sim procurava conciliar essa circunstancia com o bem estar da nossa Prov.ª; debaixo destas vistas nomeei o Emigdio Inspector de Sergipe melhorando-o de consider.am. e de ordenado, e dando o seu lugar a hum filho da Prov.ª o José Gervasio que he mais capaz em contabilidade e por consequencia mais apto para esse lugar do que para o em que se acha de Inspector onde, pelas relações de parentesco com algumas casas de Commercio do Aracati. o censurão de negligencia sobre os contrabandos que ali se faz: removi o Baptistinha para Official maior do Rio Grande do Norte; nomeei o Ignacio Ferreira Gomes em lugar do Liberato que removi em Contador para o Pará; nomeei o Manoel Lourenço Feitor, pois não sabendo elle Lingua alguma Estrangeira seria censuravel essa nomeação que deve recahir no Acursio. Estou, e espero, que o meu Comp.e e A.e ha de convir nestas novas nomeações.

Finalmente Feijó tomou posse a 12 do corrente e no dia seguinte comonicou-me sua deliberação a respeito da composição do Ministerio no qual não era eu comtemplado, porque, dice elle, que tendo dito a José Ignacio Borges de ser elle o seu primeiro Ministro da Fazenda, se elle fosse Regente, queria cumprir sua palavra, posto que com bastante pezar seu, e porque não podia prever que eu então seria o Ministro da Fazenda, mas que eu havia de ficar de Inspector Geral do Thesouro: eu lhe dice que a primeira parte recebia com satisfação porque nenhuma saudade me deixava a Pasta, mas quanto a segunda eu lhe lembrava que eu tinha sido quem havia chamado para aquelle lugar ao Duarte S.ª pessoa tão capaz, e tão carregada de familia etc., elle instou, mas eu pedi que me deixasse pensar: no dia seguinte mandou-me convidar para jantar com elle. Logo que se espalhou a noticia de que eu era demitido, e substituido pelo José Ignacio Borges, apareceo huma reprovação geral pela recordação de

que José Ignacio Borges fora o mesmo que propoz a Bancarota da suspenção de pagamento dos Juros dos nossos Emprestimos, e pela sem rasão da minha demissão, estando tam bem acreditado. Findo o jantar, mostrou-me a nova lista do Ministerio, e dice-me que tendo elle querido formar hum Ministerio de transição, mas tendo-se recusado A.º. Lima, Barroso, Barbacena, e mesmo José Ignacio Borges que elle convidara para a Marinha, queria formar hum Ministerio do seu coração, e que eu havia de continuar na Fazenda, dice-lhe que sim, e então formou-se o Ministerio actual, não estando ainda nomeados os da Marinha, e Imperio: por ora nada ha de alteração; e falando-lhe eu a seu respeito e da necessidade de sua conservação ahi, conveio, e dice ao Limpo para lhe officiar nesse sentido: e estou que agora, so se V. mesmo quizer largar a Presidencia: fallei tambem sobre o Torres, e nesta data se expedem ordens para o Fernando recolher-se ao seu corpo em Pernambuco, e que V., aquelles officiaes de que não precisar possa remete-los para o Pará.

Agora vamos ao seu officio ao Vieira. Eu ainda não posso aprovar a sua deliberação de o mandar publicar, tanto mais quando V. o tinha remetido não directamente pelo correio e sim em carta privada a mim.

Eu ja lhe dei as rasões porque juguei não entregal-o, e agora consultando ao Feijo, dice-me que o não entregasse á secretaria para que passasse por apocrifo, por que V. não havia obrado bem etc. etc.

O Figueira e P.e Pinto la vão para se porem talvez a testa da oposição a cujo lado inteiramente pertencem como os outros dois, Pontes, e Ibiapina.

Vasconcellos nesta sessão tem feito hum tristissimo papel, está na oposição e de mãos dadas com o Hollanda, com quem passea no carrinho e com quem sempre vai jantar!... O Hollanda ficou tão abatido, que até deu parte por escripto de doente. Quando se promovia o preenchimento da Regencia

elle com toda a sua semvergonha andava pedindo votos aos Deputados e Senadores, mesmo em pessoa.

Ainda huma rusga se não acaba no Pará, arrebenta outra no Rio Grande do Sul que sem rasão alguma ensurgiu-se contra o Presidente que alias ja estava demitido: dos papeis publicos que remeto ao João verá como isso foi. Eu tambem me não posso acomodar com a politica que vai no Pará, e Deus queira que o Presidente não seja victima dessa politica.

Hontem findou-se a discução da lei do orçamento, na qual vai a divisão da Renda Geral e Provincial. Os Disimos do gado vacum e cavalar ficarão para as Provincias, e dos outros generos levarão-se 5 por cento, no acto da exportação para fora do Imperio, e o resto desses Disimos para as Provincias, de forma que a nossa Provincia alem do Disimo do gado, vem a ficar com 5 % mais do Disimo do algodão, o Disimo de rapaduras, e miunças: em fim com Renda bastante para suas despesas, e as outras ficão igualmente bem aquinhoadas, e não podem queixar-se da partilha: portanto agora podem suprimir ahi esses 160 no algodão.

Francisco Domingues por quem V. pede requeria ser Thesoureiro da Thesouraria de Pernambuco pelo falecimento de Felipe Neri, e cujo lugar fora logo provido pelo Presidente no filho do mesmo Felipe Neri que servia de Fiel, e por quem se empenhou com mais força o nosso A.º Antonio Marques á vista do que não o pude servir; e logo que proporcionem circunstancias, o farei.

A nossa maioria com a posse do Regente tomou novo alento, ja pode vencer a Penção do Limâ, que sofreo dois dias inteiros de discussão, na qual fez um ridiculo papel o nosso Figueira. O Vasconcellos he oje o chefe da oposição, e estou que o Torres e Honorio tambem passarão para esse lado, e ella para o anno se tornará energica e ate violenta.

Tambem encetou-se a discussão de hum proje-

cto que da 8000$ a cada Ministro, tem havido forte discussão, e como vissem que passaria, retirarão-se da sala para não haver casa; que indignidade! Se fora huma lei que ferisse garantias, e que a opozição esgotados os meios parlamentares, recorresse a essa tactica, seria toleravel, mas por hum projecto semilhante? he o que se não pode desculpar. Acabou-se o papel a D.s Recomendações nossas, e benção ao nosso afilhado. O mesmo

Comp.e e A.o do C.

(Sem assignatura)

Comp.e e A.o do C.

R.o 25 de Outubro 1835.

R. a 10 de Janeiro. 1835

Não tendo sido aprovadas emendas do Senado a lei do orsamento, houve fusão: a principal emenda era passar para a Renda Geral 1% na exportação e mais 5 como foi no projecto da Camara. Eu fiz ver que passando para a renda Geral os 5% dedusido dos Disimos, ainda a Renda Geral ficava com hum deficit de 200 contos, e a Renda Provincial tomando por base a despeza da lei de 1833 ja tinha huma sobra de 222 contos; e a passar semelhante 3% para a Receita Geral, o deficit seria de perto de mil contos, e as sobras da Receita Provincial de mais de 800 contos. Mas a gente da oposição que não ouve a rasão, teimou em não aprovar essa emenda, que afinal foi aprovada na fusão e so deixarão de ser aprovadas duas, a primeira autorisando o Governo a reformar as Thesourarias das Provincias, e a segunda para dar huma gratificação aos Empregados da Junta do Commercio. Os Patriotas

Figueira, Padre Pinto, e Pontes cerrarão-se na oposição, veja se na futura eleição elles recebem justo premio das suas patifarias

Finalmente encerrou-se oje a sessão.

Saude e felicidade lhe deseja o mesmo

Compadre e A.º do C.

M. C.

P. S.

Comunique isto mesmo ao mano João.

Comp.º e A.º do C.

Rio 8 de Janr.º de 1836.

R. a 20 d'Abril 1836.

Fallei para S. M. ser accionista do Banco, etc.

Tenho presente as suas estimadissimas de 10, e 11 de Outubro, e 3 de Novembro do passado; e por ellas vejo o quanto lhe affligirão os meus despachos, e as dificuldades, em que o colocarão: e ainda mais sinto, que essas medidas V. acredite originadas, e insufladas por meu mano João, Sampaio, etc. Se V. me não conhecera, eu por certo não sentiria, mas conhecendo-me, e a annos, e tendo visto que todos os meus actos nascem de mim mesmo, que nunca me deixei insuflar por pessoa alguma, dohime não pouco desse juiso, que formou de mim. Tudo he para os Castros, e para os seus desaffectos só remoções.

Pois a nomeação do mano José, e do Montr.º envolve toda a familia dos Castros? O mano João já era Empregado, o Manoel Lourenço foi proposto por V., e como á vista dos factos prevalece esse Echo? Essas duas nomeações do José e Montr.º tem por fim justificar a esses mesmos Castros, que não são

avidos por Empregos, como se quer fazer perçuadir: quanto a deportações, ou remoções, eu quizera que aquelles, que me tivessem má vontade, quando subissem ao Poder, praticassem comigo o que eu pratiquei com esses agora removidos! Sahir de menor para maior Emprego chama-se deprimir aos seus desaffectos?

Mas como quer que seja, deve acreditar-me, que nunca foi minha intenção colloca-lo em embaraços: perçuadia-me que no Ceará haveria hum Cearense, que melhor prehenchesse o lugar do Emigdio; mas enganei-me, e he de tanta importancia, que a sahir elle, V. deve igualmente sahir. Ora aqui para nós dois—isto será deveras? V. não conhece o Emigdio? Terá elle toda essa importancia? Emigdio, meu Compadre, he hum verdadeiro Eunuco de Palacio, humilha-se, faz quanto servilismo que poder elle imaginar ante o Poder; e aos seus iguaes, e subalternos trata com arrogancia de hum vilão ruim. Diga-me como he que este homem hade servir com o Miranda estando prevenido a seu respeito? Como com todos os outros? E convirá essa desintelligencia do nosso mesmo lado? Se estas considerações nenhum abalo lhe fizerem, se o mesmo interesse do Emigdio não prepouderar no seu animo para convir comigo na conveniencia de sua retirada d'ahi, eu cederei, e lavarei as minhas mãos, e V. com elle se haja: nunca permita Deus que eu nem por sombras lhe dê motivos para deixar a Presidencia por que sei apreciar os serviços, que nella presta, e parece-me que sabe do que tenho feito, e farei para a sua conservação ahi: esse sacrificio he nenhum, he nada

Eu não sei em que lhe fique mal a sahida do Emigdio, sahe com accesso, e com augmento de ordenado: ao contrario, a elle ficar o seu Compadre e velho Am.º sera o deprimido, e será privado hum cearense de exercer esse Emprego: para lhe provar a minha boa fé, e franqueza, e para arredar de mim, que he por motivo de acomodar o meu cunhado Mont.º

no Aracati, nesta occasião vai o Decreto confirmando o José Gervasio, e V. apto e desembaraçado para propor a quem bem quizer para esse lugar de contador.

Quanto ao Baptista se elle era esse official tão habil, e tão circunspecto, porque V. foi injusto de pedir a sua remoção!; e por que nisto nada mais fiz senão hir com a sua vontade, he V. mesmo que me censura, e he V. mesmo que se opõe a sua sahida?

Não quer a sua sahida, não saia: mas veja que elle ilegalmente está recebendo ordenado de hum Emprego, de que não tem aprovação do Thesouro, e que só lhe compete o que percebia antes da organisação da Thesouraria, portanto seja este o ordenado que lhe mande pagar, ou o aproveite para a Thesouraria Provincial. Quanto ao Perdigão, não tive em vista fazer-lhe mal, julguei que estando elle junto ao seu tio, melhoraria; e a falar-lhe com a minha costumada franqueza, meu plano era remover d'ahi todos aquelles, que tem sido contrarios ao nosso lado, mas sem lhes fazer mal, promovendo-os a melhores Empregos, como fiz a esses, e até já tinha dito ao Miranda, que em alguã vaga que houvesse na Bahia, eu nomearia o Albuquerque: dest'arte, fazendo-lhes bem, livrava a Provincia desses homens inquietos, os quaes com a mudança de terra, tambem mudarião de sentimentos e tornar-se-hião melhores cidadãos; mas como não acho apoio de sua parte, e antes V. considera tropeços e dificuldades, que lhe ponho na sua administração, eu cedo; porem permita-me que lhe diga, que se V. fora o Min.º, e eu Presidente da Provincia, V. acharia em mim a mais decidida cooperação, e uniformidade, eu lhe não diria que se V. me tirasse Emigdio, eu deixaria a Administração, etc., etc., mas o que está feito feito está, aguas passadas não movem moinhos, etc., e eu me não faria echo de dizer-lhe—que tudo he para os Castros, e para os seus desafectos só remoção—

Dois unicos despachos novos, que fiz do José, e do Montr.º? Se isto he crime, ou virtude, V. não está isento: confronte os meus, que eu tenho despachado, com os seus, e a sangue frio me responda, se V. me podia atirar essa pedrada.

Finalmente concluhirei que cassarei todos estes meus despachos, tudo ficará no statu quo, mas V. e só V. responderá pelo resultado: e quando Baptista se assanhar contra V., o Emigdio atraiçoalo, Albuquerque concertar suas fileiras, e emfim quando a oposição cantar seus triumfos, V. reconhecerá qual de nós estava em erro; e ganhará a Provincia com isso?

Vamos aos despachos do Aracaty: e para o fazer Juiz eu quizera que V. me dicesse, se estando a servir hum Emprego por 12 annos, sem erro de officio, e com a virtude de sustentar seus Pais, e havendo huma Reforma na Repartição, entrasse hum homem, que nunca foi Empregado, e V. ficasse preterido por elle; V. gostaria? V. bemdiria o Governo que isto fez? Eu estou que não. O Carlos, V. bem sabe, que he meu parente, este tem mais annos de serviço do que o Fiuza, e por consequencia a elle era que de rigorosa equidade e just.ª lhe competia o lugar de 1.º Escriturario; e Fiuza sendo imediato, he o 2.º preterido pelo despacho do Pamplona. Se eu confirmasse ao Carlos, dir-se-hia, porque era parente: fugi desse odioso, mas não o podia fazer com o Fiuza; este he de huma fam.ª inimiga; o que dir-se-hia, se eu o não atendesse? que eu ainda queria nutrir vingança nos descendentes daquella fam.ª m.ª inimiga, eis pois as considerações que me levarão a nomear Fiusa 1.º Escriturario, e criar o lugar de 2.º para não burlar o despacho, que V. fez de Pamplona. Estou que esse seu despacho foi com vistas politicas, mas a politica jamais pode ser san quando não está em armonia com os principios da Justiça: demais eu vi huma carta de Pamplona, que se dá por contente com o lugar de 2.º Escritur.º;

e se já estão assim conciliados para que mais bolir com isso!

Quanto ao Manoel Mendes, estando V. authorisado para nomear os Empregados d'Alfandega, havendo V. já nomeado o Inspector interino, que sou eu, como nomear outro interino, o Mendes? Pelo Regulamento, quando o Inspector he impedido, substitue-lhe o Escrivão, na falta deste os 1.os Escripturarios Ajudantes, e assim por diante, se não tem 1.os, haverão 2.os, e he a estes que lhes compete a Inspectoria interina. Estou que a esta hora o João terá tomado posse do lugar de Escrivam, e por consequencia a elle compete a Inspectoria interina; e sobre o que me fala de pr.o aposentar-me, para então ser o João Inspector, isto não pode ter lugar, por que eu não me hei de despachar, como fez o Honorio, pelo que foi, e ainda oje é tão censurado; e não podendo isto ter lugar, não pode tambem ter lugar a nomeação do Mendes para Escrivão. Não sei por que o não despacha V. para Thesoureiro Provincial! O Ignacio Ferr.a Gomes he antigo servidor, habil e probo, senão tiver effeito o seu despacho de Official maior em lugar do Liberato, deve ser o 1.º Escripturario da Alfandega, onde tem servido com honra, e bem. O Papi lhe deve merecer alguma consideração, lembre-se que elle ficou mal com o irmão por seu voto a favor de seu Primo, e nós para sermos justos, devemos ser gratos: eu agora nomeei Thesoureiro de Pernambuco ao Fiel, e parece que não serei coherente se o mesmo não fizer para ahi: este precedente teve lugar depois da nomeação do José, que julgo sem effeito a esta hora: emfim tenha sempre diante de si aquellas eternas verdades—se queres ser livre, sê justo—e quod tibi non vis alteri non facies.

Resumindo minhas idéas (em frase de Costa Aguiar) eu accedo de boa vontade na conservação do Gervasio, do Perdigão, e mesmo na do Baptista, menos a do Emigdio, que a farei constrangidamen-

te só por lhe fazer a vontade, e quanto ao Aracati tambem nada alterar do que está feito, neste sentido venha hum officio seu, que eu mando passar Decretos anullando esses outros: torno a repetir, que estou prompto a acceder a tudo, que for de sua vontade, tanto pela fiel, e verdadeira amisade que lhe consagro, como para que essa gente que nos não gosta creia que entre nós não ha a mais pequena divergencia.

Quanto ao Bernardo, já pela Secretaria de Justiça terá recebido a decisão, e tendo V. a maioria d'Assembléa Provincial, que o tem de julgar, estou que será demittido; e quanto ao premio dos 30$ por cada africano tambem pelo mesmo Ministerio, receberá Ordem para ser pago, porem do producto das multas como determina a Lei de 7 de Novembro de 1831.

A respeito de Antonio Luiz, he preciso que elle requeira a sua aposentadoria, e eu a darei.

O Rio Grande do Sul vai apresentando hum terrivel aspecto, como verá das Folhas publicas: os seus Periodicos proclamam ás classes o G.º independente, e Federal; ainda por ora o Ar.º Ribr.º não he chegado aqui, e nem se sabe do resultado de sua conferencia com o Bento Glz.s O Ar.º Ribr.º perdeo a melhor occasião de aniquilar o partido desorganisador. O Ministerio tinha previsto, que os homens comprometidos, temendo encomodos, se unirião aos desvairados, por isso mandou a Escuna Lebre com despachos, hindo huma proclamação, dando huma amnistia em nome da Assembléa Geral, e ensinuando ao Ar.º Ribr.º para se servir dos mesmos homens da revolução, quando assim entendesse conveniente: esses despachos recebe elle no momento, que apregoavão, que com elles se queria fazer o mesmo que fizerão com o Vinagre; e devendo Ar.º Ribr.º darlhes logo toda a publicidade guarda-os, e manda chamar o Bento Glz.s para conferencias: como he que se pode marchar desta maneira! Se esta estrela se

desprega da Constelação Brazilr.ª, o que he de esperar das outras, se não que cada huma se hirá despregando por sua vez, e afinal o que será da nossa dignidade, e das nossas Liberdades? Deus nos acuda e nos dê juiso! E havia esse bocado estar reservado para mim!

Quanto eu teria acertado, se deixasse o Ministerio, tendo-se realisado o pr.º pensamento de Feijó! Mas estou na corda, e procurarei sem cahir, sahir della, assim Deus me ajude.

A Margarida tem sofrido muito, e continuão seus padecimentos: estivemos 2 mezes na Lagoa e veio sem melhoras; a tosse não a deixa, um suor continuo, fastio constante, está muito desfeita: a dias abrio fontes nos braços; agora faça idéa como eu passarei, mortificado pela molestia de minha mulher e mortificado pelos negocios publicos; e só a minha prudencia em extremo me não tem feito desesperar. Muitas recomendações nossas a Comadre e abenção ao nosso afilhado. O mesmo

Comp.º e A.º do C.

Castro S.ª

P. S.—Vão os Decretos do Frankilim e do Macedo unicos que por ora aprovei—O Belota não pode servir para Guarda do N.º que hoje he Amanuense; veja pela Letra delle se he capaz para escriturario de huma Repartição—Estou que Jorge Acursio he o unico habilitado para Guarda-Mór—O Rocha já foi demitido, e substituido pelo cunhado—Venha de lá a Proposta para Thesoureiro.

Comp.º e A.º do C.

R.º 10 de Abril de 1836.

R. a 27 de Maio 1836.

Pelo correio passado não lhe pude escrever, por ter cahido gravemente das febres que me deixarão

bastante abatido pelo muito sangue que me tirarão, agora que estou em convalecença, e por consequencia ainda fraco não poderei ser extenso, e tanto mais por estar com os trabalhos do Relatorio.

Muito me satisfez a leitura da sua estimadissima de 3 de Dezembro ultimo, pois o mesmo não me aconteceo com a segunda de 10 de Janeiro. Diz V. que ainda não teve a fortuna de faser huma nomeação que fosse approvada por mim. Ora, meu Compadre, por que hade ser tão injusto comigo? Aponte o despacho que não fosse ainda aprovado! Todos os individuos que V. tem nomeado tem sido aprovados, com a unica excepção de José Pamplona que alias não foi regeitado, e isto pelas razões que já lhe expuz, ficando todavia empregado; e só por que se deo este caso de mudança de lugares por entender eu ser injustiça manifesta o que se fez a Finza, atira-me V. em rosto essa luva? Qual he esse montão de despachos que eu lhe tenho mandado, e que o tem posto em apertos? Eu de certo não esperava de V. tanta acrimonia, mas nada me doeo tanto, como V. fazer essa mesma queixa a Feijó: Ora estando esta contestação entre mim, e V., e havendo eu já cedido do que me era possivel (como a esta hora terá conhecido pelas minhas cartas) a que proposito queixava-se V. a Feijó? Se para eu ceder amigavelmente, não tendo eu a Feijó maior amisade do que tenho a V., não cedendo eu a V., tambem não o fazia a Feijó só por este estar no Poder. V. bem me conhece, que eu não sou capaz de torcer a minha consciencia, e de obrar por temor; logo o resultado seria a minha demissão, e será esta a recompensa d'amisade que lhe professo? Feijó falou-me nisso, eu dice-lhe que o que tinha de ceder já havia feito. Expuz-lhe que o que restava era sobre o despacho de José Pamplona, e fiz-lhe a exposição do facto, e elle concordou com a minha decisão: expuz-lhe tãobem sobre a colisão com o Emigdio e com o João Baptista, e tambem concordou.

Se eu não conhecesse a candura do seu coração eu attribuiria esse seu passo a outros fins, mas eu creio que são daquellas suas facilidades do costume quando quer proteger alguem; e ainda bem que V. já conhece a versatilidade do Emigdio, a facilidade com que logo se lançou no partido da oposição, e a impraticabilidade de se conservar ahi na Provincia. por tanto a respeito deste estamos já de accordo, e resta que V. vendo o que já cedi, tambem ceda a respeito do Baptista, e do Pamplona. Já annulei o Decreto do Montr.º conservando o José Gervasio, o do Vr.ª para as Alagoas: já aprovei as nomeações do Frankelim, e do Macedo; e agora nomiei o Ignacio Ferreira Gomes para 1.º Escriturario d'Alfandega, e o Vasconcellos para 2.º, e havendo vagas na Thesouraria pode agora acomodar o Mendes, e o José Raimundo Pessoa para Thesoureiro. A rasão por que não aprovei a nomeação de Manoel Lourenço para Guarda Mór foi para não o expor a esses acintes do Emigdio de lhe mandar cachets para elle traduzir, etc.

O Min.º da Guerra a quem falei para mandar o fardamento dice-me que nào tinha recebido officio seu fazendo-lhe esse pedido. portanto convem que o remeta. Em começo se deliberou que V. continuasse, e José Ignacio Borges ficou de escrever-lhe particularmente para que não venha. e que o G.º solicitaria do Senado a sua licença.

A Margarida continua nos seus padecimentos. e nós ambos recomendamo-nos a Com.ª e botamos abençãos ao nosso afilhado.

Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.º e A.º do C.

Castro e Silva.

Comp.e e A.º do C.

R.º 4 de Maio de 1836.

R. a 19 de Setembro 1836.

Sem nenhuma sua a responder, faço-lhe esta somente para dar-lhe parte que ontem abrirão-se as Camaras, e da falla do Regente verá seus topicos: parece que a sessão será tempestuosa, veremos o resultado; eu como esteja com a minha casaca limpa, e consciencia segura, nada temo.

A Margarida continúa com os seus padecimentos.

Dê recommendações minhas ao mano e A.os por que não escrevo se não a V.

Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.º do C.

C. S.a

Comp.e e A.º do C.

21 de Maio de 1836.

R. a 19 de Setembro de 1836.

Depois da minha de 10 de Abril recebi a sua estimadissima de 27 de Março de cujo conteudo fico inteirado, e sem mais nada a responder á vista das minhas anteriores.

A sessão tem sido bastante agitada com a discussão da resposta á Falla do Throno, e promete ser bastante tempestuosa porque os odios e caprixos mal entendidos dominão em nós mais do que a causa publica. A Camara está dividida em tres partidos distinctos, o da oposição capitaniada hoje pelo Vasconcellos, a do Centro capitaniada pelo Roiz Torres, e a do Gov.º ou da moderação: hoje o Gov.º

mais sofre da gente do seu lado, do que mesmo da Oposição; Torres, Calmon, Saturnino são meus maiores Campiões; e João Antonio não cessa de conspirar contra mim. Eu já dice a Feijó que eu de nenhua maneira desejava por o Ministerio em apuros; que sendo eu o alvo dessa sanha so pelo crime de não ser ladrão ou dicipador, eu queria retirar-me, não porque eu temesse a sessão porque tinha a minha consciencia segura, e a minha casaca limpa; que eu receberia a demissão como Graça especial, pois tambem já estava hum pouco cançado e desejava descançar: ao que me respondeo que não convinha, e deo muitas razões que me fizerão não insistir, e creia, meu Comp.e, que a não ser Feijó o Regente, eu por certo já tinha largado essa ardua tarefa levada de todos os diabos, que me tem ralado a paciencia, e diminuido as carnes.

Custa muito, meu Comp.e e am.o, a ser honrado na prezente epoca: a honra recebe oje em recompença esse baldão de injurias e de persiguição, no entretanto que o prevaricador faz a sua fortuna e recebe aplausos: mas nem por isso hei de arripiar da carreira. Calmon atira-me a pedra! Calmon o mais dissipador dos Min.os de D. Pedro, o maior prevaricador fazendo oposição ao Governo! Em que epoca estamos! Figueira está pocesso, e muito havia gostar que olle levasse taboa como os seus tres companheiros, e eu espero que V. faça todos os esforços para ensinar a esse ingrato homem.

O João lhe communicará o resto, porque a Margarida está muito encomodada com o ataque que lhe deu ontem, e já são mais de 6 horas (que agora he noite), e a mala tem de tirar-se as sete por isso não posso continuar, só tendo a acrescentar que convem V. officiar ao Min.o da Guerra para o fardamento que quer pois sem requisição sua não o faz: e quanto a entrar para o Banco com o que lá tem meu pode-o fazer inteirando o João o que faltar para huma acção, que ao depois tratarei de outra, e em ou-

tra occasião lhe direi se he ou não precisa a Licença do Governo que me parece desnr.ª. O partido da D. Januaria está murcho inteiramente porque achou grande oposição nos Deputados de todas as Provincias principalmente Bahia, Minas e S. Paulo, etc.

Muitas recomendações nossas a Com.ª e abenção ao meu afilhado.

A D.ª Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.ª e A.º do C.

M. C.

Comp.ª e A.º do C.

R.º 23 de Agosto de 1836.

R.º 19 de Dezembro 1836.

Ja ha de saber do fatal golpe que sofri no dia 17 de Julho. Depois de 43 dias de sofrimento, e de martirios tive de sofrer a perda da minha querida mulher: de então para ca, falo-lhe ingenuamente que se me vai tornando incomoda a minha existencia; e he tão disgraçada a sorte do homem publico, que nem ao menos lhe he dado o desafogo de em seu retiro gemer e dar alivio a sua dor. Faça, meu Compadre, idea a que ponto tera chegado a minha misantropia, e o estado acephalo em que vivo. Casei-me, como sabe, muito creança, vivemos sempre juntos 28 annos; nunca soube do governo domestico de casa, oje estou condenado a governar casa! E como o homem publico poderá governar casa? emfim vivo em hua apathia, magro, macilento, e velho; e por cumulo de meus dessabores havia acontecer o nefando roubo do Thesouro, que me tem acarretado os maiores insultos, aponto de ate Ibiapina faser indicação para se mandar uma mensa-

gem ao Regente pedindo se a minha demissão. Calmon que tem vomitado toda a sua Colera contra mim porque Feijo não o prefere no Ministerio, dice que se a Camara se tivesse penetrado de sua verdadeira posição teria logo no dia do roubo do Thesouro mandado huma mensagem ao Throno pedindo a minha demissão. Porem note que quando houve o roubo, estava o Maciel interinamente com a pasta da Fazenda. E de mais não sera isso um caso imprevisto? e porque se grita contra o Ministro da Fazenda? O Manoel Monteiro tambem dice que todos esses males e maiores terão de acontecer em quanto eu fosse Ministro da Fazenda, e mereceo um grande apoiado do Snr. Figueira,.....(illegivel) que eu estou igual ao Guardião a quem os Frades atribuião todos os males, por ex. dava-se hua facada, disião os Frades em quanto tivermos este Guardião, hade acontecer isso etc., etc. Digolhe que tem sido para mim o maior sacrificio o da minha conservação no Ministerio; porque desenganados os homens de que Feijó não demitia o Ministerio, tem lançado mão de todos insultos para ver se os Ministros desesperados deixavão as pastas, e deixavão o Regente a sua mercê: a sessão tem sido ocupada com insultos, fala-se, ralha-se, e até oje nada se ha feito; a Lei do Orçamento ainda está em 2.ª discussão; emendas do Codigo nada, emfim nunca vi huma sessão como esta, na qual muito se hão distinguido os Snrs. Figueira e Ibiapina, e eu lhe peço por tudo quanto ha que dê melhores Deputados pela nossa Provincia, e não homens que sacrificão a causa publica por vinganças principaes, etc., etc. Eu já falei ao Tutor de S. M. para subscrever com algua acção para o Banco e elle prometeo-me, e logo que tenha mais desafogo o tornarei a procurar.

Voltão os dois requerimentos do Augusto e do Baptista para o lugar de Contador e me parece que nenhum delles estará nas circunstancias para bem

exercer esse lugar, e eu devo prevenir a respeito do Baptista: empregue-o nas Rendas Provinciaes e deixe-se de dar importancia a quem não a tem para ao depois polo em embaraços: Se Baptista sem ser cousa nenhua sustenta esta prosapia, essa filaucia, o que não será feito contador? Quererá V. que elle pisando trilho diverso ao nosso, e sempre fora do nosso lado, venha pisar aquelles que como V. tem sustentado a ordem publica? Estou que V. tal não quererá; portanto não espesinhemos aos do nosso Credo para não darmos armas contra nós; essas capitulações são más.

Adeus. Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.o do C.

Castro e S.a

— — —

Comp.e e A.o do C.

R.o 15 de Setembro de 1836.

R. a 19 de Dezembro 1836.

Tenho presente as suas estimadissimas de 18 de Fevereiro e 27 do Maio do corrente que vierão bem retardadas. Pela primeira me recomenda o Bacharel Francisco Domingues da Silva para o empregar em algum lugar de Fazenda, o que fica em meu cuidado; e talvez o possa fazer mesmo em Pernambuco, logo que se dicida a nossa antiga contestação com o Regulo de Pernambuco a respeito das nomeações para a Alfandega. Neste correio eu officio para elle dar cumprimento a esses decretos, vamos a ver o resultado, eu já tenho dito ao Min.o do Imperio que cumpre acabar com este escandalo, ou elle nomea novo Presidente, ou heide eu retirar-me quando o queira conservar.

Quanto a segunda veja se Basilio quer a Inspectoria d'Alfandega de Porto Alegre, ou Rio Grande do Sul, e dê-me a sua resposta com brevidade. Eu empugnei esse despacho de José Ignacio Borges, mas V. bem sabe como elle he teimoso, senti bastante a mudança do Basilio porque realmente estava fazendo muito bom serviço no Rio Grande: já o Veiga Pessoa andou aqui na Camara com requerimentos contra o Bazilio pela creação de dois lugares de Juizes de Direito.

Esse officio de que V. se queixa, eu o dirigi para sustentar principios, e não para dar-lhe quinão: portanto não tem rasão quando supõe que foi por algum motivo ou por satisfação a Pedro ou a Paulo. Eu já lhe dice que fallei ao Tutor, e que este prometeome mandar subscrever com alguas acções para o Banco: porem tenho andado a passo de cav.º com a Camara, por isso não o tenho procurado para ultimar esta sua pretenção. Tambem nesta ocasião escrevo ao mano João para entrar para o Banco com o que tiver meu em si. Diga-me por que rasão excluhe nos Estatutos toda transacção do G.º com o Banco? Eu acho muito desairoso ao Governo essa disposição. Que o Governo não tenha interferencia, bem, mas que nem possa fazer o que faz um particular de descontar e rebater letras, me parece muito desairoso. Veja se reforma este Art.º sobre o qual eu agora officio para informar.

Já pedi ao Min.º da Guerra para mandar considerar o Fernando como pertencendo a Pernambuco, e sobre o fardamento: a respeito do pr.º ficou de expedir ordem, e quanto ao 2.º ainda me não deo resposta cabal. O Min.º da Marinha me pede que lhe recomende remessa de meninos, principalmente de Indios, para as companhias de marinheiros que elle está creando. Ainda cá não chegou a participação da nomeação de Manoel Mendes para o lugar de Thesoureiro, e logo que a receba, lhe remeterei a confirmação. A respeito do Baptista não posso de

maneira alguma annuir ao seu pedido porque meu Compadre e A.º quer V. dar importancia a quem não a tem? Para que esse governar continuado de intrigas? V. mesmo não disse que elle he altivo e insubordinado, como quer sugeitar os nossos amigos a altivez desse fedelho? Pois aquelles que sempre estiverão do nosso lado hão de ficar agora sugeitos a Baptista? Se V. quer, como eu creio, a paz na Provincia, como a conseguirá por esses meios que necessariamente hão de irritar os animos! Se elle tem prestimo aproveite-o para a Thesouraria Provincial cuja influencia he menor. Portanto pela amisade que me tem, eu lhe peço desista deste pensamento por que lhe digo com toda a franqueza, antes a minha demissão, do que eu referendar o Decreto da nomeação de Contador para o Baptista.

Nada ainda se decidio sobre a competencia das Assembleas Provinciaes para legislarem sobre Policia. Esta sessão foi inteiramente perdida: estou a 12 annos na Camara, e não me lembro de ter visto tanta animosidade e tanto tempo perdido. O Roiz Torres está frenetico como o Honorio; Vasconcellos, Saturnino, Ar.º Vianna, são oje membros da oposição. Quando pensariamos ver estes homens sold.os de Vasconcellos, que tanto os açoitou no 7 de Abril? Muito pode o esp.º de partido. Eu tenho sofrido o que nunca esperei sofrer na minha vida; até por ultimo fui enxovalhado pelo maluco do Ibiapina.

A oppozição tem lançado mão de todos os meios para desesperar o Ministerio, para ou Feijó lançar-se em seus braços, ou abdicar, porem a constancia e fidelidade do Ministerio tem feito cahir todos os seus planos. Eu espero que V. empenhará todas as suas forças para que a nossa Provincia não se veja representada na seguinte Legislatura por Ibiapina, Figueira, Padre Pinto, e Pontes; tudo que vier será melhor que esses quatro energumenos Hollandezes renegados. A opposição tem desesperado pelo nosso triumfo do Cred.º que passou; foi huma campanha.

Agora estamos com o projecto da fixação das fórças de mar e terra, que ella conseguio derrubar por hua fatalidade: elles estão chicanando, mas os projectos hão de passar por que temos maioria.

As noticias do Rio Grande continuão a ser favoraveis, o meu Francisco para lá foi, e o meu Augusto breve terá de sahir no Paquete Constancia. Eu aqui vou durando carregado de desgostos e de pesares, vivo na maior tristesa e solidão, e se não fora estar entertido, eu toria inteiramente succumbido, assim mesmo não passa dia que eu não derrame lagrimas de saudades por hum bem que perdi para sempre.

Minhas recomendações a Comadre, abenção ao meu afilhado, e creia que sou o mesmo

Comp.e e A.o do C.

Castro S.a

Comp.e e A.o do C.

R.o 11 de Novembro 1836.

R. a 14 de Fevereiro 1837.

Tenho presente a sua estimadissima de 19 de Setembro do corrente e muito lhe agradeço a parte que tomou nos meus sentimentos pela morte de minha mulher e sua comadre. Este golpe de dia em dia mais se profunda, e comfesso-lhe com a maior ingenuidade, que a existencia para mim ja he encomoda, tenho querido largar a Pasta, e retirar-me da politica mas circunstancias e rasões mui poderosas não me permittem que eu realise estes meus desejos: Vivo em hum continuo martirio, estou magro, estou velho de chorar continuamente hua amisade e huma companhia fiel de 28 annos, he so nas lagrimas que acho alivio ás minhas saudades, não posso recolher-me, e sahir da cama, que não derra-

me lagrimas; e para que servirá hua existencia tão martirisada? Deixo a penna aqui, para depois que passe a minha dor tratarmos de outros objectos.

He verdade que em todas as occasiões que se tem feito eleições precede hua Resolução declarando que ellas se fação na conformidade das Inst. de 26 de Março 1824 e das outras leis posteriores, mas assim não succedeo este anno, que não quiserão, e o Decreto da convocação parece que por si bastava, porque não so ordena a convocação como determina que as eleições se fação na fr.ª das Inst. que as regulão; eu creio que V. ja tera mandado proceder a ellas logo que lhe constasse que as outras Provincias procedessem a ellas, e pelas Folhas publicas que remeti, vissem a regeição do projecto de Resolução offerecido pelo Fernandes Torres; e quando ja as não tenha mandado faser, cumpre que as apresse a fim de não deixar passar os seis mezes depois da publicação do Decreto, e venhão por isso a declarem-se nullas etc. e emfim deve quanto antes mandar proceder a ellas, independentemente dessa medida Legislativa, e estou que ellas agora serão mais tormentosas porque os da oposição hão de procurar por todos os meios baralhar com intrigas e calumnias do costume: eu e o mano teremos de sofrer não pouco, e com V. esses amigos descançamos.... (illegivel) a nossa justiça. Por aqui houve grande guerra, e sahirão eleitos Deputados o Paulino, Torres, Onorio, Vianna, Francisco G.s de Campos, Evaristo, Vaz Vr.ª. Conego José Luis Cura do Sacramento, José Clemente, e Barreto Pedroso. Em S. Paulo sahirão Martino e Antonio Carlos: em Minas Vasconcellos tem andado muito por baixo, esteve em 19.º, agora está em 15.º, mas estou que elle sahe infalivelmente deputado. Depois do encerramento das Camaras, passou Manoel da Fonseca para o Imperio, e entrou o Conde de Lages para a Guerra: o Regente já não vai para S. Paulo como tencionava. Das Folhas Publicas terá lido as noticias de Hespa-

nha, e Lx.ª, eu acredito que o passo está dado por D. Carlos, e D. Miguel por que não he possivel que esse estado de coisas possa subsistir, e não venha a anarquia e depois o governo Militar, etc. Bom he que vá conhecendo Sucupira: disia José Mariano quando queixavamo-nos de Aires—os Castros e não Aires erão os maos, não tinhão rasão, etc.—, cortejava, adulava Aires, mas Aires chegou-lhe á cara, e então reconheceo que Aires era demonio: o mesmo espero que aconteça com V. que despresando nossos queixumes, desculpava Sucupira, e tudo lhe atribuia ao amor da Patria etc.; vamos vivendo, o tempo e só elle he quem ha de justificar os Castros. Quanto a falta de Renda Provincial para as despesas, a Lei do Orçamento deste anno manda continuar o suprimento como della verá; portanto preenchidos estão os seus desejos.

Ainda não recebi seu officio com o orçamento da despesa da obra d'Alfandega, e logo que o receba, expedirei a ordem. Já falei ao Min.º da Guerra sobre o fardamento. Admira-me que Andréas desse a Cid.ª a João André, por cá de certo elle não receberá Graças.

Como melhorou o porte do Correio Official continuarei se quiser; esses que recebe he para subscriptores. Vai a conta da sua subscripção.

As noticias do Rio Grande continuão favoraveis.

Adeus. O mesmo

Comp.ª e A.º do C.

Castro e S.a

Comp.º e A.º do C.

R.º 19 de Dezembro de 1836.

R. a 14 de Fevereiro de 1837.

Como parte para essa o meu f.º Augusto, lhe faço esta para diser-lhe que fico de saude, e sempre

carregado das minhas tristezas, e saudades por essa fatal separação eterna, assim iremos até encher nossos dias.

Falei ao Min.º da Guerra sobre fardamento, dice-me elle que por duas rasões não podia mandar, primeira por que ahi existe destacamento e não corpo, segundo que ainda mesmo que existisse corpo, o fardamento he feito dos fundos da caixa do Regimento segundo a Lei. Falei ao Ministro do Imperio para mandar para essa hum Engenheiro de Fontes Artesianas com os seus instrumentos, prometeo-me que sim, mas ha de ser depois que se acabar a que se está fazendo aqui no Largo do Capim, e que Miranda sempre vai ver: eu me não esquecerei de o perseguir até que consiga a remessa. Eu já lhe tenho remetido 352 contos de papel, e nesta occasião vai outra remessa, e pelo 1.º de Abril heide mandar o resto. A Lei do Orsamento deste anno manda ainda continuar o suprimento da Caixa Geral quando falte renda na Provincial, portanto sahirá dos embaraços em que estava.

Muitas recomendações a Comadre, abenção ao meu afilhado, e creia-me que sou o mesmo

Comp.ª e A.º do C.

Castro e S.a

Comp.ª e A.º do C.

R.º 14 de Abril de 1837.

R. 17 de Junho 1837.

Tenho presente a sua estimadissima de 14 de Fevereiro e de seu conteudo fico inteirado.

Neste paquete vai o encarregado das Fontes Artezianas e leva os instrumentos necessarios; D.ª

queira que ahi não succda o mesmo que aqui, que nada resultou da empresa: a bomba que encomendou ao Miranda esta pronta, e hirá no seguinte Paquete. Bem me tem consternado a triste noticia que me dá da seca que ameaça a Provincia; se julgar precisos alguns soccrros de mantimentos deprequeme, que eu farei o que estiver a meu alcanse para aliviar o mal. Arespeito do dinheiro que la está da Renda Geral, a esta hora ja tera recebido as ordens para o seu emprego em generos, mas se V. ve a Provincia ameaçada, suspenda a sua execução e dê parte; que eu aprovarei. O Conde de Lages quiz mandar Ordem para ahi se faser o fardamento e como eu lhe havia pedido, mas depois mostrou-me o seu officio que disia que o fardamento deveria hir de ca porque la não tinha alfaiates para o faser etc. e ficou de o mandar feito; se V poder la faser, então diga isso mesmo, e se quer la mesmo comprar o panno, ou que se lhe remeta de ca. Officiei a todos os membros do Ministerio, e ao tutor, falei-lhes e ao Regente a quem mostrei a sua mesma carta, para subscreverem para o Banco mas julgo que nada obterei, e agora ainda mais por causa deste flagelo da seca que infalivelmente ha de transtornar as transações, e movimentos do Banco.

Hoje chegarao aqui Figueira, e P.e Pinto vindos pela Bahia. As noticias do Rio Grande do Sul são mais tristes possiveis. Antero entrou a desembestar com o Bento Manoel, este licenciou o Exercito por 2 meses e deo sua demissão; isto consta officialmente, mas corre que Bento Manoel prendera o Antero e o entregara a Neto, e Bento Manoel passara-se para os rebeldes. Apesar de não serem officiaes estas ultimas noticias hade sahir amanhã hua Embarcação com ordens para o tenente Geral Chagas durante a prisão do Antero assumir a Presidencia e Comando das Armas e trata-se de pessoa mais prudente e mais energica por substituir o Antero. Veja V. que golpe n'aproximação d'abertura das Camaras. Vai

a demissão do Perdigão e quanto ao Baptista elle devera primeiro apresentar-se no Rio Grande, e então não teria duvida de o despachar para o Pará. V. deve expedir ord. a Thesouraria comunicando o despacho do Baptista para official maior da Thesouraria do Rio Grande e suspender-lhe os vencimentos que percebia, e pode mandar lhe pagar a ajuda de custa se elle requerer.

O Conde de Lages está doente e a Pasta passou para o Maciel, ja vae melhor, e logo que elle venha para o despacho lhe fallarei sobre a quantia arbitrada para a Guerra nessa Provincia, e sobre o fardamanto. Ainda me não avistei com o Gustavo para falar sobre o João André de andar solto no Pará.

O Regente tem andado algua coiza encommodado de vertigens, e crescimentos.

Eo vou durando, carregado de desgostos e de trabalhos. Veremos que tal a tempestade desta sessão, e estou que não será tão violenta como a passada. Fala-se muito de dispensar a idade do Imperador para entrar ja no Governo o mesmo partido de D. Januaria.

Adeus O mesmo Comp.e e A.o

Castro S.a

Sempre pôde conseguir de hir neste Paquete a compra de sua encomenda.

Comp.e e A.o do C.

5 de Junho de 1837.

R. a 29 de Julho 1837.

Já livre da pesada carga da Pasta da Fazenda lhe faço esta, e tal era a gana da opposição contra

a Administração que apesar de defunta não foi poupada, porem elles ouvirão o que não pensarão: V. sempre esteve em discussão, sinto que não transcrevessem o que eu dice em sua defesa: forão seus obsequiadores Maciel Monteiro, Calmon, Martins, Honorio, Roiz Torres, e Barreto Pedroso, que talvez V. não o conheça, mas Figueira com os seus companheiros o Ibiapina, e Padre Pinto o imbuirão das suas calumnias, pois não só tem andado atraz dos Dep. da oposição para falarem contra V., como pelo 7 de Abril tem propalado todas as suas falsidades: tão perversos são, pois que a terem outros sentimentos se terião apresentado francamente na Tribuna. Apenas apareceo a resposta á Falla do Throno, assentimos que deviamos nos retirar, não por que temessemos a sessão, mas porque o Rio Grande reclamando med.as salvadoras, a nossa conservação podia traser muitos embaraços, pela hostilidade da Camara, e carregarmos depois com a perda da Provincia. O Feijó custou muito a acceder, porem ultimamente conveio. Demais passarão para o lado da opposição alguns dos nossos antigos Companheiros, Belisario, Lemos, Padre José Roiz Barbosa, os ganhadores das Alagoas, etc., de sorte que a maromba com a antiga oposição estão com a maioria: como caminhar com essa gente? Dos Diarios que remeto ao mano João verá a discussão que tem havido, e por ella julgue o que seria se nos conservassemos n'Administração: assim sahimos na melhor inteligencia com o Feijó, e honrosamente.

Muitas recommendações a Comadre; e abenção ao meu afilhado.

Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.o do C.

Castro e Silva.

Comp.ª e A.º do C.

R.º 20 de Julho de 1837.

Tenho presentes as suas estimadissimas de 15 de Fevereiro, 29 de Abril, e hua sem data. A primeira serve de recomendação ao Emigdio: elle aqui se acha, e no rancho de Figueira e Padre Pinto; já tinha deixado a Pasta, e todavia lhe dice que me desse parte de suas pretenções para eu falar ao Ministro: dice-me elle que pretendia lugar na Corte, ao que lhe respondi que isso lhe seria muito dificultozo: agora me dice o Guerra (que já está Senador) que elle procurava o lugar de Inspector do Maranhão.

O que eu poder fazer, esteja certo que o farei, pois tambem com V. não tenho caprichos.

A segunda que V. chama de pedidos tambem chegou estando eu fora do Ministerio por isso nada posso fazer do que me pede; V. melhor do que eu conhece ao Alves Branco, que muito promete, e nada faz pela sua irresolução. O Manoel Mendes pode servir independentemente da confirmação, todavia eu solicitarei a 2.ª via, e se a receber em tempo lhe remeterei. Nomee interinamente o Belota para Port.º por dever considerar vago o lugar pela ausencia do Barroso que se retirou sem licença, e hũa vez nomeado, será confirmado. Remeta o Orçamento da Obra do Palacio, e peça officialmente authorisação, que estou se lhe não negará.

Tanto o Engenheiro como os instrumentos para as Fontes Artesianas já lá estarão.

A respeito do seu ordenado não existe ordem algua que o prive de receber por quanto a circular a respeito só se entende com aquelles Ministros do Corpo Legislativo que tendo comparecido se retirarão antes de finda a sessão, para hirem exercer seus Empregos, em cujo caso V. não está. Eu tenho por vezes lembrado ao Feijó para dar impulso no Senado

a sua licença, mas até agora nada se ha conseguido. O neg.º do Braga está comprehendido na disposição do Art. n.º 31 da Lei de 24 de Outubro de 1832, he nec.º que elle demande ahi a Fazenda, e logo que alcance sent.ª, reqr.ª como tem feito alguns, na execução da sent.ª authorisando-se o G.º para esse pagamento. Tenho feito todos os esforços para a reintegração do Castiga, já fallei ao Min.º com empenho, prometeu-me de lhe deferir bem, e como o requerimento fosse a consultar, já me empenhei com o Cunha Mattos, Lima, e Luiz da Cunha membros do Cons.º Supremo Militar para lhe serem favoraveis, e todos me prometerão o seu voto: eu nunca recebi do General Lima esses papeis, e o Castiga os achou na Secretaria. Já lembrei ao Min.º do Imperio a remessa do Retrato do Imperador. Os Algodões tem tido hua baixa consideravel na Europa, por isso seria bom suspender essa compra, e mesmo a remessa do que tivesse comprado, procurando sua venda ahi que não deixará tanto prejuiso; e quanto a commissão deverá ser a mesma que se recebe no Commercio em taes transacções. Fallei e officiei ao Tutor sobre a subscripção para o Banco, prometeo de o fazer, porem nada até agora tem decidido.

Quanto a sua sem data, devo dizer que não recebi a sua carta nem seus officios, que tratavão de remediar os males da seca.

Quem dera que eu tambem podesse dar um pontapé na vida Publica! Mas a minha sorte, ou a minha desgraça assim não quer! paciencia. Eu não podendo viver no estado celibatario depois de 28 annos de casado, resolvi-me a passar a 2.as nupcias com hua pessoa de merecimento: portanto tem V. e a Comadre mais hua amiga. Nada lhe digo de politica por que dos papeis publicos verá o que ha.

Adeus. Saude e felicidades lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.c do C.

Castro e S.a

Comp.e e A.o do C.

R.o 18 de Outubro de 1837.

Tendo-se retirado daqui o nosso velho Miranda, lhe não escrevi por o ter feito a 24 de Setembro, e ser elle carta viva para lhe informar o que por aqui vai. Depois da sua sahida me dice o Costa Ferr.a que Figueira etc., reliqua já estavão muito zangados com o Gov.o por lhe ter faltado ao que prometeo de lhes de nomear o Vidal para Presidente dessa, e por outras promessas que tambem lhes faltarão, e isso mesmo eu esperava por que não tendo elles servido senão de andames, concluida a obra, necessariamente hirião abaixo: portanto seus planos ficarão burlados; cumpre portanto não esmorecer. O Presidente, que foi nomeado, acaba de estar comigo oje, e mostrou-se muito desejoso de ligar-se ao nosso lado, protestando seguir e sustentar a sua marcha; e sendo estas as suas vistas. julgo conveniente que V. e a minha familia lhe fação todo o acolhimento e o coadjuvem n'Administração.

Ontem fui presente a hua reunião em que se tratava de escolher um candidato para se opor a eleição do Araujo Lima, e apresentarão o Antonio Carlos. Dicerão elles que apresentando-se Antonio Carlos, o Ministerio se lhe opunha, e Antonio Carlos offendido, passará para a oposição, mas isso foi rebatido, mostrando-se que esse candidato, pela violencia do seu caracter, comprometteria o nosso lado e que de maneira nenhua convinha que elle assumisse essa Magistratura, mas os que o querião disião que podiamos não apresentarmo-nos ostensivamente para a sua eleição, embora elle não vencesse, que os seus fins erão fazer sizão no partido do Araujo Lima, e comprometer o Ministerio com a familia Andrade.

Eu dice que Martim Francisco muito o havia atacado nesta sessão, que V. era inimigo dos An-

dradas, e por certo não conviria; que melhor seria convergirmos todos para a eleição do Araujo Lima, porque ficando-nos obrigado se lançaria para o nosso lado, logo que fizessemos cahir o Ministerio actual: porem nada se resolveo, e retiramo-nos sem nada assentarmos, unicamente aproveitamos na subscripção para sustentarmos o Parlamento, que tudo lhe comunico para sua inteligencia e do mano João a quem apresentará esta pois não tenho tempo para agora lhe escrever.

O Frances Seraine apresentou-me a sua carta de 18 de Junho do corrente em que lhe recomendava o engajamento de hum carpinteiro, e me apresentou hum seu Patricio, que o julgava capaz, eu os dirigi ao novo Presidente com a dita sua carta, e elle me respondeo como da carta junta: na entrevista porem que tivemos, elle dice-me que tudo quanto eu fizesse elle aprovaria: estou portanto a espera delles para ver se ultimamos o engajamento.

Tenha saude e as felicidades que lhe deseja o mesmo

Comp.e e A.o do C.

M.

—

Illm. Exm. Snr. Manoel do Nascimento Castro e Silva.

Acabo de receber a carta que V. E. fesme favor dirigir, acompanhando outra do Sr. Alencar. Parece-me util o engajamento que este Snr. pretende fazer de Carpinteiros, mas sem informações nem conhecimento algum das necessidades e particularidades da Provincia não me hé possivel faser ajuste algum com os dois Franceses. Amanhã, ou

depois terei a honra de procurar a V. E. e sobre este objecto falarei. Queira V. E. dispor de quem se presa ser

S/C 17 de Outubro de 1837.

De V. E.

M.to Atto. V.or

M. F. de Souza e Mello.